

# VISÃO DA LUZ

1 de agosto

Nos meus dias terrenos, vendo o abismo  
Pelo homem cavado em seus misteres,  
Todo ébrio de efêmeros prazeres,  
Repassado de túrbido egoísmo,

Deixo, às vezes, o mundo, os afazeres,  
Afastado do triste pessimismo  
E tomado de súbito otimismo  
Meu olhar busca os íntimos dos seres!

E vejo sempre a ti, Jesus amado,  
Sempre puro, qual lírio imaculado,  
Enviado do amor do Onipotente!

Desse modo aprendi a bendizer  
Meus momentos de dor e de sofrer,  
Aprendendo amar-te eternamente!

F. XAVIER

# SAGRADA COMUNHÃO

16 de agosto

Desde aquele momento, ó Cristo amado,  
Que minh'ama, numa ânsia indefinível,  
Teve sede da luz imperecível  
Que ofertaste a este mundo de pecado

Que o meu ser miserando e desprezível  
Fortemente sentiu-se a ti ligado,  
E ao sentir-te senti-me iluminado,  
Escutando-te a voz indescritível:

"Ó discípulo meu, se queres luz,  
Sem queixumes, sem prantos, toma a cruz,  
Percorrendo a tua senda dolorida!

Põe teus olhos em mim, busca os meus passos  
E jamais sentirás dor ou cansaços,  
Pois terás dentro de ti a eterna vida!"

F. XAVIER